

Irene Verdú

Verónica Aranda

O GATO
QUE NÃO
TINHHA
AMIGOS

PRÊMIO ALGAR PARA MELHOR LIVRO ILUSTRADO

alma
dos
livros

Um dia, depois de uma grande chuvada, o vento encontrou uma carta perdida. O carteiro, apressado e encharcado, nem tinha dado pela sua falta.







A blue-toned illustration of a room. In the upper right, there is a window with a dark frame and white panes. Below the window, a dark green door or partition is visible. The floor is light blue and features a large, irregularly shaped pool of water in the foreground. The water is depicted with various shades of blue and green, suggesting ripples and reflections. The overall style is soft and painterly.

A carta estava em cima de uma poça, e a água tinha apagado as letras do envelope. Por isso, era impossível descobrir quem a escrevera e para quem era. Então, o vento abriu e leu a carta.

Era uma carta linda.

Dizia simplesmente: «ADORO-TE!»





Adoro-te!

